CLIPPING

24 e 25 DE JULHO DE 2021

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 - coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Preso envolvido em fraude na compra de fazenda de Éder Mauro

INVESTIGAÇÃO

A Polícia Civil do Estado do Pará, por meio da Diretoria Estadual de Combate à Corrupção (DECOR), deu cumprimento a mais um mandato de prisão, na tarde desta sexta-feira (23), em desfavor de mais um alvo da "Operação da Cobra", deflagrada pela PC-PA no dia 24 de junho deste ano e cumpriu mandados de prisão e busca e apreensão em Belém, Ananindeua e Santarém Novo.

A Operação investiga o registro, compra e venda de uma fazenda "Benção Divina", que fica localizada no município de Bujaru, no nordeste do Pará, e que pertence ao deputado federal Éder Mauro (PSD/PA). As investigações apontam que a regularização e as transações referentes à propriedade foram efetuadas com diversas irregularidades, entre as quais falsificação de documento público e particular, associação criminosa, uso de documento falso e possíveis crimes de lavagem de dinheiro e fortes indícios de ocultação de patrimônio.

ESCRIVÃO

Segundo as investigações, o homem preso hoje era escrivão substituto do Cartório da Cidade de Santarém Novo. O mesmo se aproveitou do cargo que exercia para beneficiar a quadrilha com a emissão de documentos falsos, que davam aparência de legalidade na compra e venda da fazenda. Entre as irregularidades encontradas, foi identificada uma procuração pública contendo informações inverídicas, cometendo assim o crime de falsidade ideológica.

Foram expedidos pela Justiça de Santarém Novo, sete mandados, sendo três de prisões e quatro de busca e apreensão após parecer favorável do Ministério Público Estadual (MPPA). Durante a operação policial, deflagrada em junho, dois empresários foram presos em Belém. Um residia em um prédio de luxo, no bairro do Umarizal e o outro foi localizado em sua empresa, sediada no bairro do Mangueirão.

Durante as buscas na empresa, foram encontrados diversos documentos relacionados à fraude, celulares, uma arma de fogo e 105 munições intactas. O empresário foi autuado em flagrante por posse irregular de arma de fogo. As diligências continuam no intuito de esclarecer quem está se beneficiando com as fraudes constatadas durante a investigação.

MAURO BONNA

Baixe gratuitamente, o aplicativo do Mauro Bonna

Google play

Disponível na App Store

@maurobonna /programaargumento negocios@maurobonna.com.br • PODCAST: "O resumo semanal com Mauro Bonna" Disponível na Apple e Spotify

Yamada

O empresário José Wanderley Marques Melo, sócio da Dismelo, do Grupo WM Empresas, em Castanhal, e sua mulher Ana Claudia pagaram 28 milhões de reais pela área da antiga Arena Yamada, na BR-316, em Ananindeua. A operação deverá ser homologada agora em agosto, pelo juiz da Recuperação Judicial.

COVARDIA

Homem acusado de estuprar a própria filha é preso em Marabá

24 JUL 2021 - 11H03 | ATUALIZADO 24 JUL 2021 - 11H19 | Compartilhar 8

Na ultima sexta-feira, 23, a Polícia Civil cumpriu o Mandado de Prisão Preventiva, contra Rosildo Ferreira dos Santos Filho, mais conhecido como “William”. Ele é acusado de estuprar a própria filha.

O foragido estava escondido na Vila São Pedro, zona rural de Marabá.

Segundo relato da Polícia Civil, o crime atribuído a “Willian” aconteceu no ano de 2011, quando ele foi denunciado pela prática do crime de estupro de vulnerável, perpetrado contra a própria filha.

Logo depois da denúncia, “Willian” fugiu da cidade e somente no ano de 2018, foi expedido Mandado de Prisão em desfavor do acusado.

Assim, a Deaca de Marabá descobriu que o foragido estava escondido na Vila São Pedro, que fica na região do Rio Preto, na divisa entre Marabá e Itupiranga. Após a localização do alvo, foi designada uma equipe para dar cumprimento à Prisão Preventiva, cujo mandado foi expedido pela 2ª Vara Criminal de Marabá.

INVESTIGAÇÃO CONTINUA

Polícia cumpre mandado de prisão contra mais um alvo da 'Operação Boca da Cobra'

23 JUL 2021 - 20H23 | ATUALIZADO 23 JUL 2021 - 20H26 | Compartilhar 9

A Polícia Civil do Estado do Pará, por meio da Diretoria Estadual de Combate à Corrupção (DECOR), deu cumprimento a mais um mandato de prisão, na tarde desta sexta-feira, 23, em desfavor de mais um alvo da “Operação da Cobra”, deflagrada pela PC-PA no dia 24 de junho deste ano e cumpriu mandados de prisão e busca e apreensão em Belém, Ananindeua e Santarém Novo.

A Operação investiga o registro, compra e venda de uma fazenda "Benção Divina”, que fica localizada no município de Bujaru, no nordeste paraense. As

investigações apontam que a regularização e as transações referentes à propriedade foram efetuadas com diversas irregularidades, entre as quais falsificação de documento público e particular, associação criminosa, uso de documento falso e possíveis crimes de lavagem de dinheiro e fortes indícios de ocultação de patrimônio.

Segundo as investigações, o homem preso hoje era escrivão substituto do Cartório da Cidade de Santarém Novo. O mesmo se aproveitou do cargo que exercia para beneficiar a quadrilha com a emissão de documentos falsos, que davam aparência de legalidade na compra e venda da fazenda. Entre as irregularidades encontradas, foi identificada uma procuração pública contendo informações inverídicas, cometendo assim o crime de falsidade ideológica.

Foram expedidos pela Justiça de Santarém Novo, sete mandados, sendo três de prisões e quatro de busca e apreensão após parecer favorável do Ministério Público Estadual (MPPA). Durante a operação policial, deflagrada em junho, dois empresários foram presos em Belém. Um residia em um prédio de luxo, no bairro do Umarizal e o outro foi localizado em sua empresa, sediada no bairro do Mangueirão.

Durante as buscas na empresa, foram encontrados diversos documentos relacionados à fraude, celulares, uma arma de fogo e 105 munições intactas. O empresário foi autuado em flagrante por posse irregular de arma de fogo.

Denúncia - As investigações foram iniciadas após denúncia em aplicativo de atendimento ao cidadão, em dezembro do ano passado. Diante dos fatos, foi instaurado um procedimento denominado de VPI (verificação preliminar de informação) pelo qual foram constatados vários indícios de irregularidades, como uma procuração pública, confeccionada no cartório de Santarém Novo em março de 2018, cuja outorgante havia falecido no ano de 2003 - 15 anos antes.

As diligências continuam no intuito de esclarecer quem está se beneficiando com as fraudes constatadas durante a investigação.

Fonte: Agência Pará

INVESTIGAÇÃO CONTINUA

Polícia cumpre mandado de prisão contra mais um alvo da 'Operação Boca da Cobra'

23 JUL 2021 - 20H23 | ATUALIZADO 23 JUL 2021 - 20H26

A Polícia Civil do Pará realizou na manhã desta sexta-feira, 23, mais uma operação de combate ao tráfico de entorpecentes no distrito de Mosqueiro, em Belém. A Operação Tupã, deu cumprimento a dois mandados de prisão por crimes de Violência Doméstica, três mandados de buscas domiciliares e prendeu dois homens em flagrante por tráfico de drogas.

Segundo o delegado Heitor Magno, um dos presos ocupava a posição de torre de facção criminosa no distrito. “Em um dos alvos dos mandados judiciais, ocupava importante posição em uma facção criminosa. Outros alvos são investigados por diversos delitos, entre eles; roubos e furtos”, contou.

Na ação policial, que iniciou por volta das 06h, os agentes também deram cumprimento a uma Internação Provisória de um adolescente que foi apreendido e conduzido para delegacia. Drogas, material para embalagem do entorpecente e certa quantia em dinheiro também foram apreendidos.

Operação prende mais um suspeito de fraude na compra de fazenda que pertence ao deputado Éder Mauro, no PA

Ação investiga registro, compra e venda da fazenda em Bujaru, de aproximadamente 300 hectares, que teve registro fraudulento em 2018 no nome de uma pessoa que já estava morta há 15 anos.

Por G1 PA — Belém

23/07/2021 22h35 · Atualizado há um dia

Polícia prende mais um suspeito de envolvimento em fraude na compra de fazenda no Pará. — Foto: Reprodução / PC-PA

Mais um alvo da "Operação da Cobra" foi preso por policiais civis da Diretoria Estadual de Combate à Corrupção (Decor). A ação investiga registro, compra e venda da fazenda "Benção Divina", em Bujaru, nordeste do estado, que atualmente **pertence ao deputado federal Éder Mauro** (PSD), do Pará. A

propriedade de aproximadamente 300 hectares teve registro fraudulento em 2018 no nome de uma pessoa que já estava morta há 15 anos.

A operação foi deflagrada no dia 24 de junho e cumpriu mandados de prisão e busca e apreensão em Belém, Ananindeua e Santarém Novo.

As investigações policiais apontam que a regularização e as transações referentes à propriedade foram efetuadas com diversas irregularidades, incluindo falsificação de documento público e particular, associação criminosa, uso de documento falso e possíveis crimes de lavagem de dinheiro e fortes indícios de ocultação de patrimônio.

O preso nesta sexta era escrivão substituto do Cartório da Cidade de Santarém Novo, segundo a PC. Ele é suspeito de se aproveitar do cargo para beneficiar a quadrilha com a emissão de documentos falsos, que davam aparência de legalidade na compra e venda da fazenda. Entre as irregularidades encontradas, foi identificada uma procuração pública contendo informações falsas, cometendo assim o crime de falsidade ideológica.

Sete mandados, sendo três de prisão e quatro de busca e apreensão, foram expedidos pela Justiça de Santarém Novo. À época da operação dois empresários foram presos em Belém, sendo que um residia em um prédio de luxo no Umarizal, bairro de Belém, e outro foi localizado na empresa dele, no bairro do Mangueirão.

Durante buscas na empresa, os policiais encontraram documentos relacionados à fraude, celulares, uma arma de fogo e 105 munições intactas. O empresário também foi autuado em flagrante por posse irregular de arma de fogo.

Denúncia

Segundo a PC, as investigações iniciaram após denúncia em aplicativo de atendimento ao cidadão, em dezembro de 2020, quando foi instaurado um procedimento denominado de Verificação Preliminar de Informação (VPI),

constatando vários indícios de irregularidades, como procuração pública confeccionada no cartório de Santarém Novo em março de 2018.

A PC disse que as diligências continuam para esclarecer a pessoa que está se beneficiando com as fraudes constatadas durante a investigação.

- BELÉM

- BUJARU

Foragido da Justiça é recapturado pela PM com arma de fogo e munições em Itaituba

Polícia aprendeu com o foragido uma pistola calibre. 380 com um carregador, 10 munições do mesmo calibre e uma porção de maconha.

Por G1 PA — Belém
23/07/2021 18h34 · Atualizado há 2 dias

Na quinta-feira (22), um foragido da Justiça foi recapturado e houve também a apreensão de uma arma de fogo e munições, em Itaituba, sudoeste do Pará.

Equipes que atuam no 15° Batalhão (15° BPM) e de agentes da Polícia Civil foram até a residência do foragido no bairro Vale do Tapajós, com um mandado judicial de busca e apreensão. No local, eles encontraram uma pistola calibre.

380 com um carregador, 10 munições do mesmo calibre e uma porção de maconha.

Após ser conduzido para a Delegacia junto do material apreendido, foi constatado pelos agentes que o homem era foragido do sistema penitenciário. Ele foi preso e está à disposição da Justiça.

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Suspeito de estuprar a própria filha é preso em Marabá

Rosildo Ferreira dos Santos Filho, o "William", estava foragido da justiça desde 2018

O Liberal (com informações do Correio de Carajás)

25.07.21 9h06

Rosildo Ferreira dos Santos Filho, conhecido como “William”, foi preso preventivamente na sexta-feira, 23, sob suspeita de ter praticado o crime de estupro de vulnerável contra a própria filha. O homem, que era considerado foragido, estava escondido na Vila São Pedro, zona rural de Marabá, quando foi capturado pela Polícia Civil, através da Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca).

Segundo a polícia, o crime atribuído a “Willian” aconteceu no ano de 2011, quando ele foi denunciado. Logo após a denúncia, o suspeito fugiu da cidade e, somente no ano de 2018, foi expedido mandado de prisão em seu desfavor.

Assim, após intenso trabalho investigativo, a Deaca de Marabá descobriu que o foragido estava escondido na Vila São Pedro, que fica na região do Rio Preto, na divisa entre Marabá e Itupiranga. Após a localização do alvo, foi designada uma equipe para dar cumprimento à prisão preventiva, cujo mandado foi expedido pela 2ª Vara Criminal de Marabá.

A prisão de “William” aconteceu cerca de 12 horas depois da prisão de outro homem suspeito de estupro de vulnerável.

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Polícia prende escrivão em operação que apura fraude em venda de fazenda de Bujaru

Prisão faz parte da "Operação da Cobra", deflagrada em junho deste ano e que já cumpriu mandados de prisão e busca e apreensão em Belém, Ananindeua e Santarém Novo

O Liberal

23.07.21 21h10

Na tarde desta sexta-feira, 23, a Polícia Civil do Estado do Pará, por meio da Diretoria Estadual de Combate à Corrupção (DECOR), deu cumprimento a mais um mandato de prisão em desfavor de mais um alvo da "Operação da Cobra", deflagrada no dia 24 de junho deste ano e que cumpriu mandados de prisão e busca e apreensão em Belém, Ananindeua e Santarém Novo.

A Operação investiga o registro, compra e venda da fazenda "Benção Divina", que fica localizada no município de Bujaru, no nordeste do Pará. As investigações apontam que a regularização e as transações referentes à propriedade foram efetuadas com diversas irregularidades, entre as quais falsificação de documento público e particular, associação criminosa, uso de documento falso e possíveis crimes de lavagem de dinheiro, além de fortes indícios de ocultação de patrimônio.

Segundo as investigações, o homem preso hoje era escrivão substituto do Cartório da Cidade de Santarém Novo e se aproveitou do cargo que exercia para beneficiar a quadrilha com a emissão de documentos falsos, que davam aparência de legalidade na compra e venda da fazenda. Entre as irregularidades encontradas, foi identificada uma procuração pública contendo informações inverídicas, cometendo assim o crime de falsidade ideológica.

Foram expedidos pela Justiça de Santarém Novo, sete mandados, sendo três de prisões e quatro de busca e apreensão após parecer favorável do Ministério Público do Pará (MPPA). Durante a operação policial, deflagrada em junho, dois empresários foram presos em Belém. Um residia em um prédio de luxo, no bairro do Umarizal e o outro foi localizado em sua empresa, sediada no bairro do Mangueirão.

Durante as buscas na empresa, foram encontrados diversos documentos relacionados à fraude, celulares, uma arma de fogo e 105 munições intactas. O empresário foi autuado em flagrante por posse irregular de arma de fogo.

Denúncia

As investigações foram iniciadas após denúncia em aplicativo de atendimento ao cidadão, em dezembro do ano passado. Diante dos fatos, foi instaurado um

procedimento denominado de VPI (verificação preliminar de informação) pelo qual foram constatados vários indícios de irregularidades, como uma procuração pública, confeccionada no cartório de Santarém Novo em março de 2018, cuja outorgante havia falecido no ano de 2003 - 15 anos antes.

As diligências continuam no intuito de esclarecer quem está se beneficiando com as fraudes constatadas durante a investigação.

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Homem é condenado a 13 anos de prisão por estupro de vulnerável

Fernando Dias Xavier teria estuprado a própria enteada

O Liberal

23.07.21 13h44

A Polícia Civil de Marabá cumpriu na noite desta quinta-feira (22) um mandado de prisão contra Fernando Dias Xavier, de 33 anos. Ele foi condenado a 13 anos e 6 meses pelo crime de estupro de vulnerável, praticado contra a enteada. De acordo com os autos do processo, Fernando também teria ficado sem roupa na frente da garota, em outra ocasião.

Conforme o delegado Vinicius Cardoso das Neves, diretor da 21ª Seccional Urbana de Polícia Civil, Fernando vinha sendo monitorado e foi localizado em um bar na Nova Marabá.

O juiz titular da 5ª Vara Penal de Marabá, Marcelo Andrei Simão Santos, condenou Fernando pelos abusos que teriam acontecido mais de uma vez, causando severas consequências à vítima.

A denúncia foi feita em fevereiro de 2014 e durante todo o processo foram ouvidas testemunhas de acusação e defesa, além de serem ouvidos a vítima e o acusado. Ele foi transferido para o complexo penitenciário de Marabá. Com informações do Correio de Carajás.